

O INTERESSE NA FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: *SURVEY* COM MORADORES DE CUBATÃO

Antônio Siqueira de Oliveira
Etec de Cubatão - Extensão Afonso Schmidt
antonio.oliveira196@etec.sp.gov.br

Gabriela Avril Cordeiro de Oliveira
Etec de Cubatão - Extensão Afonso Schmidt
gabriela.oliveira668@etec.sp.gov.br

Medelynne Miwnny Vieira do Carmo
Etec de Cubatão - Extensão Afonso Schmidt
medelynne.carmo@etec.sp.gov.br

RESUMO

O presente artigo científico se baseia em uma pesquisa de caráter exploratório cujo foco gira em torno do interesse na formação na área de Ciências Contábeis, focando na população da cidade de Cubatão. A justificativa do trabalho se baseia na aparente falta de popularidade da formação em Ciências Contábeis em contrapartida com as vantagens que a área pode oferecer. O objetivo geral é identificar a demanda de interessados na formação em Contabilidade no município de Cubatão. A metodologia usada no trabalho é a revisão bibliográfica e coleta de dados por meio de questionário qualitativo e quantitativo. Os resultados obtidos foram positivos para a confirmação das hipóteses do artigo científico.

PALAVRAS-CHAVE: Interesse, Cubatão, Ciências Contábeis, População.

ABSTRACT

This scientific article is based on exploratory research whose focus revolves around the interest in training in the area of Accounting Sciences, focusing on the population of the city of Cubatão. The justification for the article is based on the apparent lack of popularity of training in Accounting Sciences in contrast to the advantages that the area can offer. The general objective is to identify the demand of those interested in

Accounting training in the municipality of Cubatão. The methodology used in the article is bibliographic review and data collection through qualitative and quantitative questionnaires. The results obtained were positive in confirming the hypotheses of the scientific article.

KEYWORDS: Interest, Cubatão, Accounting Sciences, Population.

1. INTRODUÇÃO

Cubatão é a menor cidade da Baixada Santista, em termos de habitantes, mas possui uma demanda considerável da área contábil com algumas empresas contábeis localizadas no território da cidade, por órgãos públicos municipais - como a Prefeitura, e até pelas empresas industriais presentes no município.

A ausência de cursos superiores na cidade de Cubatão gera desistência na área e, por vezes, o deslocamento dos interessados para outras cidades, sem contar na carência desse profissional para as demandas profissionais do município. Além do fato do indivíduo, em sua vida particular, ser prejudicado pela falta de conhecimentos na área contábil.

Acerca da sua prática que contribui para a estabilidade financeira, o desenvolvimento sustentável e a prestação eficaz de serviços à comunidade, Nonato (2014, p.08) cita a evolução da contabilidade perante a natureza de suas responsabilidades financeiras e administrativas:

"[...] o que se pode perceber é que a evolução contábil não chegou ao seu ápice ou não chegará tão cedo.

O mundo está em constante evolução seja financeiramente, seja intelectualmente, seja com avanços tecnológicos, o importante é que a contabilidade estará sempre contribuindo de alguma forma."

A problemática do trabalho refere-se à ausência de formação de Contabilidade em Cubatão. Como na maioria dos municípios, Cubatão possui uma demanda de profissionais contábeis para atuar nas mais diversas empresas da cidade, mas, devido à baixa formação de profissionais advindos do próprio município, muitas vezes a forma de tentar suprir a demanda de contadores vem por meio da contratação de pessoas de outras cidades da região.

O problema da pesquisa é: Na cidade de Cubatão, existe demanda específica para a formação em Ciências Contábeis?

As hipóteses levantadas pelo grupo foram: 1) A falta de conhecimento sobre a profissão de contador e/ou a área de Contabilidade, 2) Visão estereotipada que relaciona a formação com a área de exatas, 3) Não há o marketing e a divulgação do Curso de Ciências Contábeis em Cubatão.

Observando alguns dados relacionados à área de Ciências Contábeis, algo alarmante acerca de sua evasão é exposto: de acordo com dados do Inep de 2019, o número de concluintes na graduação em Ciências Contábeis em relação ao número de ingressantes fica em um percentual de apenas 11,84%, o que torna essa questão extremamente preocupante por ser um número muito baixo e que, por consequência, diminui ainda mais o número de contadores ativos que poderia haver.

Mas, em contrapartida, ainda de acordo com o mesmo estudo do Inep, a taxa de empregabilidade para formados em Ciências Contábeis fica em torno de 93,8%, o que torna a Contabilidade uma área com alta empregabilidade e se deduz também, a partir disso, que há muitas vagas para a área no mercado de trabalho.

Exposto esses dados, se justifica o objetivo do trabalho: por qual razão a formação em Ciências Contábeis é tão desvalorizada na cidade de Cubatão? Sendo uma área com uma empregabilidade tão alta e uma evasão aparentemente cada vez maior.

O objetivo geral é identificar a demanda de interessados na formação em Contabilidade no município de Cubatão.

Objetivos específicos: Tem-se como objetivos específicos: 1) Descrever a oferta de curso de formação em Contabilidade na Cidade de Cubatão; 2) Examinar os interesses da população de Cubatão em relação ao curso de Contabilidade; 3) Identificar os motivos da falta de interesse no curso de Contabilidade na Cidade de Cubatão.

A pesquisa tem caráter exploratório e será realizada a partir de revisão bibliográfica sobre a formação em Contabilidade e o interesse da população de Cubatão em relação ao curso, por meio de coleta de dados através de questionário qualitativo com os habitantes da faixa etária entre 16 e 25 anos no período de 2023.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Oferta atual na formação em Contabilidade.

A contabilidade atua no processo de administração das empresas, sendo um dos meios que auxiliam na tomada de decisões de uma instituição. Segundo o I Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em setembro de 1924, Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica. Sendo assim, o empresário exerce sua função de controle e busca de lucratividade do seu negócio através da orientação fornecida pelos relatórios contábeis.

Gleubert Carlos Coliath (2014, p. 157) afirma que:

A contabilidade surgiu da necessidade do ser humano em obter informações sobre o controle das suas riquezas. É o homem que interage e modifica o seu patrimônio, utilizando práticas de controles e registros que possibilitam o entendimento e a interpretação da evolução das suas riquezas. Considerada como uma ferramenta indispensável para controle econômico, a contabilidade desponta como uma área de conhecimento de caráter utilitário para o desenvolvimento da sociedade.

Entende-se que, além das pessoas terem a necessidade de controlar as suas questões financeiras, o entendimento e interpretação desses bens também é essencial para o controle econômico da sociedade. A contabilidade exerce a função exata para esse controle, mas para isso, a necessidade de profissionais capacitados é imprescindível para o progresso da profissão.

Dito isso, a International Federation of Accountants Education Committee (IFAC), uma organização de contabilidade responsável pelo desenvolvimento de fortes economias internacionais, descreve quais devem ser as habilidades do profissional contábil no atual e futuro ambiente econômico, sendo eles: Perspectiva cultural que abrange tópicos de política, história, leis e religiões; Habilidade para acompanhar negociações em diferentes ambientes culturais; Capacidade de entender as orientações de valores comportamentais de diferentes países; Habilidade de adaptar estilos de administração, o sistema de recompensa e a ética de trabalho que se ajustam às condições locais; e Habilidades em idiomas, além de sua língua natal (IFAC, 2007).

Segundo dados do último relatório síntese do Enade, datado de 2018, até a data do último levantamento havia no Brasil 1.101 cursos de formação em Ciências Contábeis, em que 86,8% dos cursos são oferecidos por instituições privadas; no mais, do total de cursos no território nacional, 95,64% são oferecidos na modalidade de ensino presencial. (p. 23)

Tabela 1: Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis.

Grande Região	Total	Categoria Administrativa		Modalidade de Ensino	
		Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	1.101 (100,0%)	145 (13,2%)	956 (86,8%)	1.053 (95,6%)	48 (4,4%)
NO	77 (100,0%)	16 (20,8%)	61 (79,2%)	76 (98,7%)	1 (1,3%)
NE	201 (100,0%)	45 (22,4%)	156 (77,6%)	194 (96,5%)	7 (3,5%)
SE	462 (100,0%)	31 (6,7%)	431 (93,3%)	440 (95,2%)	22 (4,8%)
SUL	236 (100,0%)	30 (12,7%)	206 (87,3%)	223 (94,5%)	13 (5,5%)
CO	125 (100,0%)	23 (18,4%)	102 (81,6%)	120 (96,0%)	5 (4,0%)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Referente à região sudeste, são oferecidos ao total 462 cursos de graduação em Ciências Contábeis, sendo a região com a maior concentração do curso no país, deste 93,3% na Categoria Administrativa de instituições privadas e, sobre a modalidade de ensino, 440 cursos são oferecidos na educação presencial. Adentrando aos tipos de Organização Acadêmica, 138 dos cursos são oferecidos por Universidades, 211 por Faculdades e 113 por Centros Universitários. Já no Estado de São Paulo, há a presença de 242 cursos de Ciências Contábeis, sendo também o estado com a maior predominância do curso no país. (p. 24 à 26)

Tabela 2: Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 – Ciências Contábeis.

Grande Região	Total	Organização Acadêmica			
		Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/FET
Brasil	1.101 (100,0%)	350 (31,8%)	220 (20,0%)	529 (48,0%)	2 (0,2%)
NO	77 (100,0%)	18 (23,4%)	12 (15,6%)	47 (61,0%)	0 (0,0%)
NE	201 (100,0%)	59 (29,4%)	36 (17,9%)	106 (52,7%)	0 (0,0%)
SE	462 (100,0%)	138 (29,9%)	113 (24,5%)	211 (45,7%)	0 (0,0%)
SUL	236 (100,0%)	104 (44,1%)	38 (16,1%)	92 (39,0%)	2 (0,2%)
CO	125 (100,0%)	31 (24,8%)	21 (16,8%)	73 (58,4%)	0 (0,0%)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Observando o município de Cubatão, pode-se ver que a cidade possui apenas um Centro Universitário, denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), este contando com nenhum curso superior de Ciências Contábeis. Excluindo polos de ensino à distância espalhados pela cidade, o único curso presencial na área de Ciências Contábeis pertence à Etec de Cubatão, na forma de curso técnico. Mesmo os dados do Enade indicando que o Estado de São Paulo concentra a maior quantidade de cursos de formação em Ciências Contábeis no país, analisa-se que o município de Cubatão carece absurdamente da oferta de cursos na área.

2.2. A importância da formação contábil.

Para entender qual a importância da formação contábil, faz-se interessante lembrar do porquê ela surgiu, desde o início de sua história.

Como escreve Santos e Jesus (2002), a Contabilidade se originou pela necessidade que as pessoas tinham de tentar controlar seus recursos, diminuindo perdas e fazendo seus bens patrimoniais aumentarem. Com o passar do tempo, a área contábil foi ganhando força na Europa até chegar ao Brasil.

A Contabilidade surgiu no Brasil tal qual como no seu princípio – com a necessidade de controle contábil. Nessa nação, a prática da Contabilidade surgiu logo após o descobrimento daquela, por volta de 1530, com o objetivo de desenvolvimento das primeiras Alfândegas. Dentre as instituições, uma das primeiras envolvendo a área contábil foi a Casa dos Contos, criada pela Carta Régia por volta de 1679, seu objetivo principal era organizar as receitas e despesas do país. Dentro desse período histórico, devido às mudanças sociais que o Brasil estava enfrentando naquela época, foi criado o órgão até então denominado de Erário Régio, que introduziu o método das partidas dobradas no Brasil, as atribuições do órgão eram bem próximas às da Casa dos Contos. O processo de reconhecimento da escrituração e dos relatórios contábeis ocorreu em 1808, os profissionais que poderiam realizar tais processos teriam que ter aulas de Comércio e passado no exame da Junta Comercial. (Reis e Silva, 2008, p. 2)

À respeito da profissão, foi instituído, por volta de 1870, o Guarda Livro – ou como era conhecido o profissional contábil naquela época; suas atribuições são semelhantes às de um profissional contábil atual: elaborar contratos, controlar o capital financeiro da empresa, elaboração da escrituração mercantil. Naquela época, o desenvolvimento da Contabilidade estava diretamente ligada às necessidades da sociedade. Adentrando as influências que a Contabilidade teve desde que surgiu no Brasil, pode-se citar como principais o Patrimonialismo advindo da Itália, o qual determinava que, apesar da Ciências Contábeis interagir com várias áreas do conhecimento, seu estudo principal girava em torno do patrimônio. Já a influência da Escola Norte-Americana se deu após a década de 1950; esta, por sua vez, influenciou

no estabelecimento dos princípios contábeis. Na década de 1990, foi criada a primeira escola totalmente nacional, a Escola Neopatrimonialista. Do século XX ao XXI, houveram três principais leis que regulamentaram a área da Ciências Contábeis no Brasil: 6.404/1976, 11.638/2007 e 11.941/2009. (Reis e Silva, 2008, p. 3 à 8)

A respeito da importância da formação universitária em si, a literatura cita a importância do ensino superior:

"(...) Sua função não é apenas capacitar os acadêmicos para novos postos de trabalho, mas também para exercerem com consciência a cidadania, e para tal, a autonomia, o senso crítico e o desenvolvimento intelectual são pontos-chaves no processo de inserção social e profissional. Esse entendimento reforça a ideia de que a universidade deve zelar pela qualidade do trabalho acadêmico e pela competência dos profissionais que forma, além de priorizar o desenvolvimento de competências, habilidades, valores e conhecimentos em função dos novos saberes que se produzem e exigem um novo perfil profissional." (PELEIAS et al., 2011, p. 500)

Dando continuidade ao raciocínio, Kruger, Mazzioni e Boettcher (2009) estabelecem a Contabilidade como uma área com um diferencial para o controle e planejamento das atividades, além das informações geradas para a tomada de decisões e a gestão de receitas e gastos.

Concluindo o que foi visto até aqui, observando a relação entre ambas as citações, pode-se analisar que a importância da formação em Ciências Contábeis inclui todos os benefícios já citados só pela formação acadêmica no geral, como: a capacitação dos discentes para o mercado de trabalho, além de impulsionar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências. Como também a formação contábil em si, tais como: controle de atividades, auxílio na tomada de decisões e a gestão orçamentária.

2.3. Motivos da falta de interesse no curso de Contabilidade em Cubatão

Os resultados da pesquisa de campo com população de Cubatão são evidenciados a seguir, conforme *survey* com 105 respostas coletadas por meio da plataforma Google Forms, durante o período de 11/10/2023 à 17/10/2023:

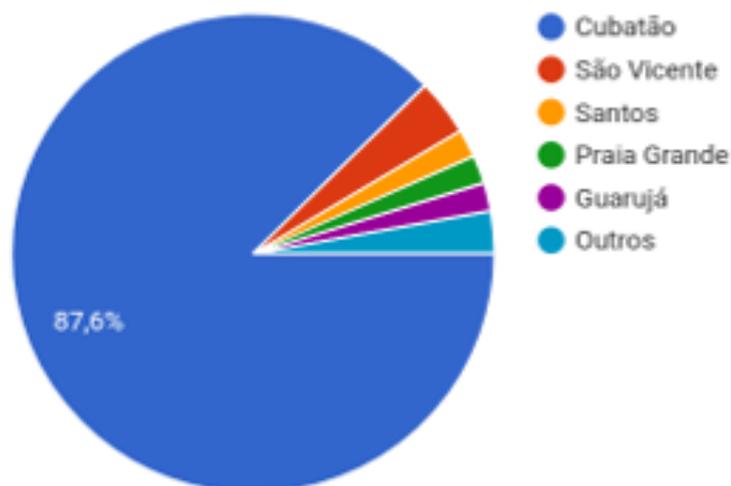


Gráfico 1 – Cidade de moradia dos respondentes

Fonte: Os autores

Referente a cidade em que os respondentes da pesquisa moram, a grande maioria, correspondente a 87,6% do total, afirmam que moram na cidade de Cubatão.

Em contrapartida, também houve respostas vindas de moradores de outras cidades, o equivalente a 12,4% do total de respondentes, entre essas outras cidades, estão: São Vicente, Santos, Praia Grande, Guarujá e "outras cidades".



Gráfico 2 – Pensamento dos respondentes sobre a área de Contabilidade ser muito complexa

Fonte: Os autores

Aqui, vê-se a opinião das pessoas pertinente à questão da Contabilidade ser complexa. Com isso, chega-se à conclusão de que os resultados variam entre 10% e

34%, em que grande parte dos respondentes afirmaram que tal estudo é difícil pois sua área é de exatas, e que os estes não têm ou não obtiveram muito conhecimento sobre esse campo, desse modo, acham que essa disciplina é complexa.

Os demais resultados apresentaram que algumas pessoas creem que a Contabilidade não é incompreensível, e os outros apresentam que é complicada pelo motivo de não estar no dia-a-dia deles.

Logo, pode-se determinar que pelo fato de esse ensino ser aparentemente da área de Exatas e muitas pessoas não terem conhecimento sobre tal, acabam o subestimando ou o desprezando.

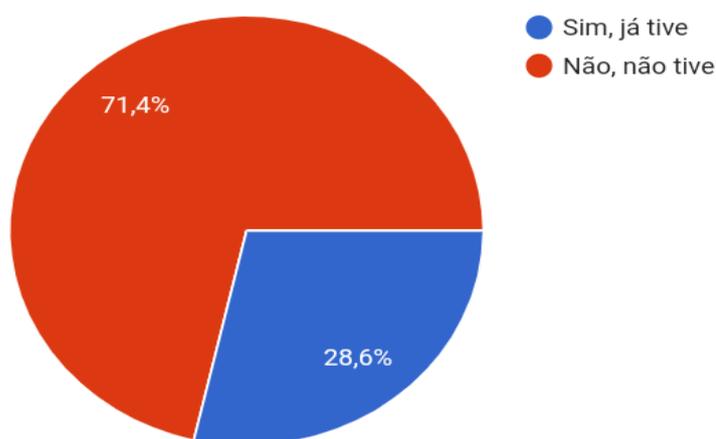


Gráfico 3 – Questionamento sobre haver ou não contato dos respondentes com a Contabilidade (por meio de família, amigos, redes sociais, escola, entre outros)

Fonte: Os autores

Diante das respostas obtidas, observa-se que 71,4% afirmam não possuírem contato com a contabilidade em algum momento, em contrapartida com os 28,6% que declaram que sim, já tiveram contato com o ramo. Portanto, fica evidente que os respondentes, por alegarem pouca familiaridade com a contabilidade, estão mais sujeitos a caírem em estigmas que cercam a área e que podem levar ao pouco conhecimento sobre as ciências contábeis.

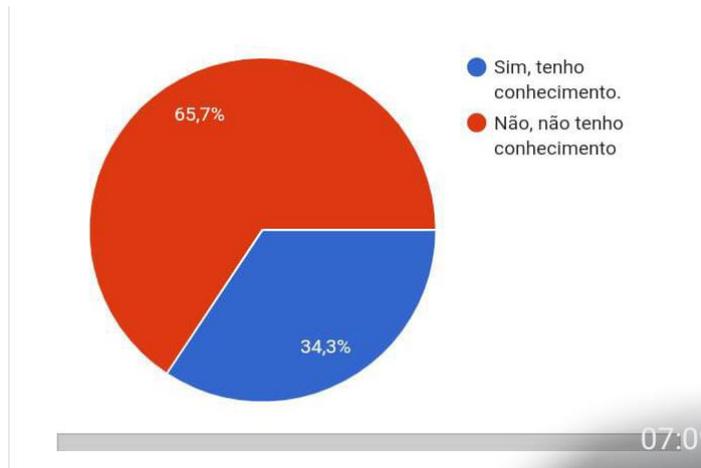


Gráfico 4 - Conhecimento dos respondentes sobre cursos de Contabilidade em Cubatão.

Fonte: os autores

A predominância de respostas dos entrevistados se mantém em 65,7% em que é apresentada a opção "Não, não tenho conhecimento". Já o outro resultado apresenta que 34,3% das pessoas têm o conhecimento da formação em Ciências Contábeis.

Em virtude disso, pode-se concluir que as pessoas não procuram muito essa disciplina, o que pode ser influenciado pela falta de marketing da área.

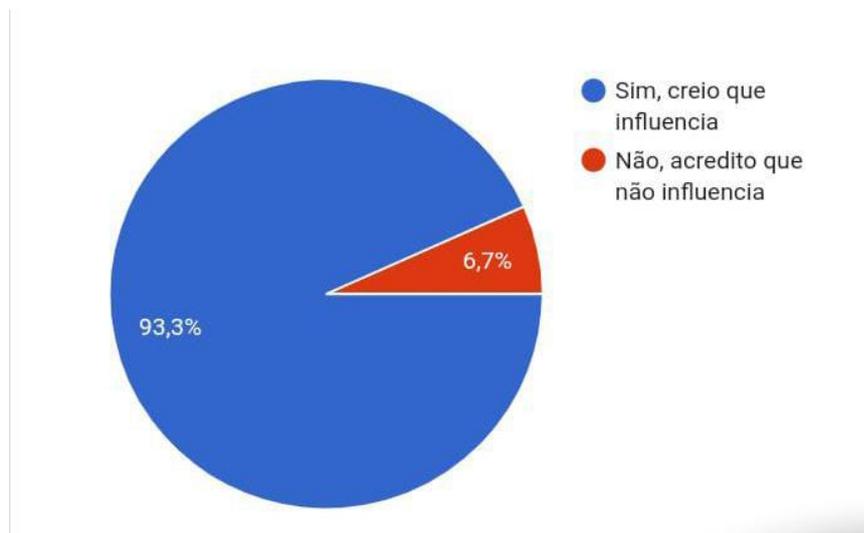


Gráfico 5 - opinião dos respondentes em relação à afirmação de que a falta de conhecimento na área de Ciências Contábeis influencia na sua procura

Fonte: os autores

A maior parte das pessoas (93,3%) afirmaram que a falta de conhecimento na área de Ciências Contábeis influencia na procura, em contraste com os 6,7% que responderam que não. Essa pergunta ajuda a embasar e reafirmar o que foi perguntado no gráfico 2 (dois) referente à complexidade da área de Ciências Contábeis, pois colabora para se concluir que, quando as pessoas no geral acabam acreditando em estereótipos sobre a área, aquelas acabam desistindo de tentar seguir nela, o que impacta na demanda de interessados.

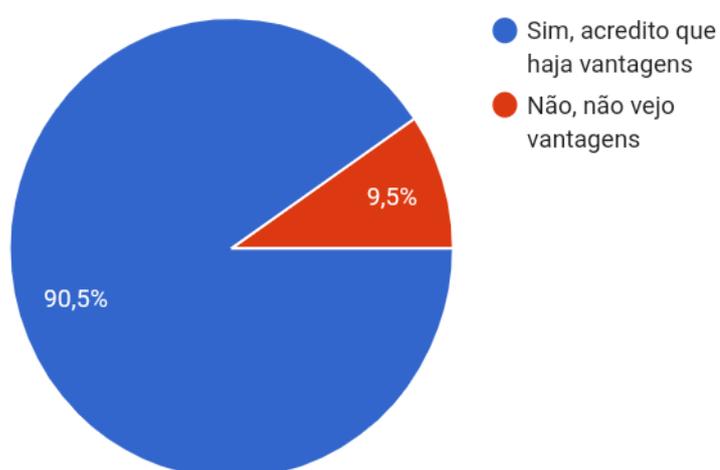


Gráfico 6 – Opinião acerca das vantagens em seguir o cargo de Contabilidade

Fonte: Os autores

Entre as respostas, 90,5% das pessoas alegam haver vantagens em seguir os estudos ou a carreira de contabilidade, enquanto 9,5% dos avaliados se opõem. Sendo assim, fazendo um comparativo das respostas do Gráfico 1 com o Gráfico 4, nota-se a consciência das pessoas a respeito dos valores da contabilidade, mesmo que, em sua maioria – 30,5% de acordo com o Gráfico 1 - declare raso conhecimento em relação a área.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É imprescindível investigar a origem da falta de interesse na formação contábil na cidade de Cubatão, uma vez que tal área pode trazer vários benefícios para a pessoa física como a jurídica; a evasão nessa área é preocupante, pois desequilibra a oferta do profissional contábil no mercado de trabalho, o que pode deixar pessoas ou empresas com as mãos atadas na busca por uma possível consultoria ou numa relação de trabalho efetiva.

Para analisar as hipóteses, o grupo usou como principal base os resultados obtidos por meio do *survey* aplicado às pessoas com auxílio da ferramenta de coleta de dados *Google Forms*.

Referente às hipóteses, todas se mostraram positivas: a primeira delas, sobre a falta de conhecimento sobre a profissão de contador e/ou área de Contabilidade foi confirmada por meio do gráfico 3 (três), em que a terceira figura indica que a maior parte dos respondentes nunca terem contato com a área de Contabilidade. Já a segunda hipótese, que tece sobre a visão estereotipada que relaciona a formação com a área de Exatas, também foi confirmada por meio da figura 2 (dois), em que a maior parte dos entrevistados concordam em afirmar que a área é muito difícil, pois aparentemente ela seria da área de Exatas; entre outras respostas que também colaboram com a visão estereotipada sobre a área e/ou o profissional, tais como: por razão da área não está presente no cotidiano do respondente e, pelo entrevistado não ter conhecimento sobre a área. Referente a última hipótese, que foca na falta de marketing/divulgação do curso em Ciências Contábeis em Cubatão, esta é afirmada pelo gráfico 4 (quatro), em que a maioria das pessoas foram categóricas em afirmar que não possuem conhecimento sobre os cursos oferecidos na cidade, o que pode ser explicado pela falta de divulgação deste.

Dito tudo isso até o momento, é premente que haja uma maior divulgação da área no município, esforço na quebra de estereótipos e investir na maior oferta do curso.

REFERÊNCIAS

Kruger, S. D., Mazzioni, S., & Boettcher, S. F. A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais, *Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC*. Recuperado de: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/944>

Relatório Síntese de Área - Ciências Contábeis. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2018/Ciencias_Contabeis.pdf. Acesso em: 04 de setembro de 2023.

Santos, Luciana Matos dos. Jesus, Maria Lindinete de. A importância da ética na formação do profissional de contabilidade. *Revista Brasileira de Contabilidade, Pensar Contábil*. Rio de Janeiro, p. 4-11, nov- 2001 / Jan - 2002.

Peleias, Ivam Ricardo. Mendonça, Janete de Fátima. Slomski, Vilma Geni. Fazenda, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade no ensino superior: análise da percepção de professores de controladoria em cursos de ciências contábeis na cidade de São Paulo. *Campinas, Sorocaba*, v. 16, n. 3, p. 499 - 532, nov. 2011

Portal CBT - IFSP - Superiores. Disponível em: <https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores>. Acesso em: 10 de setembro de 2023.

Técnico em Contabilidade - Etec de Cubatão. Disponível em: <https://www.etcubatao.com.br/contabilidade/>. Acesso em: 10 de setembro de 2023.

Reis, Aline de Jesus. Silva, Selma Leal da. A história da Contabilidade no Brasil. *Revistas Unifacs, Seminário Estudantil de Produção Acadêmica*. Salvador, p. 1-8, 2008.

IFAC - International Education Standards for Professional Accountants. 2003. Disponível em: <https://www.ifac.org/>

Coliath, G. C. (2014). A Contabilidade como Ciência Social e sua contribuição para o Capitalismo. REVISTA ENIAC PESQUISA, 3(2), 152–161. Disponível em: <https://doi.org/10.22567/rep.v3i2.157>